ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9753

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Frente ao Futuro

por J. Sarmento de Beires

PARIS Janeiro, 1950.—Analisando passadas épocas e idades mortas, é-nos forçoso reconhecer que, não obstante os obstáculos que tem sido necessário vencer, a Humanidade evoluiu, sob o aspecto que concerne o progresso da Justiça sobre a Terra. E' certo que muita gente nega o reflexo da referida evolução no espirito dos homens. Acorrentando-se a falsas teorias e a erradas deduções, não falta quem pretenda demonstrar que, psicológicamente, o Homem continua fechado no mesmo circulo de paixões e ódios, indiferente ao anseio de uma igualdade susceptivel de proporcionar a todos um nivel médio de bem-estar que continua sendo privilégio de uma minoria. A verdade, porém, é que, muito embora longa seja ainda a caminhada que cumpre levar avante nessa estrada cheia de embustes e armadilhas, onde a alcateia das mentiras convencionais salta, de chofre, a perturbar o discernimento, grandes passos foram dados, no campo espiritual, durante os vinte séculos que nos separam do dealbar da Era Cristã (para não falar nas Civilizações que a precederam), e que, a partir dos fins do sec. XVIII, essa evolução se tem acelerado, incutindo na intuição da maioria, independentemente de convicções religiosas, a noção de certas imposições de um novo condicionalismo politico, social e económico.

Os cinquenta anos transcorridos, do século actual, revelaram-se, mais do que todo o sec. XIX, um acervo de esforços, conscientes uns, outros inconscientes, no sentido de solucionar o problema proposto pelo desenvolvimento da máquina, e consequente crise da super-produção. Porque êste é o fulcro de todas as perturbações que atormentam a Humanidade, e só quando for verdadeiramente compreendida a natureza do problema e a maneira como há que resolvê-lo, no quadro de um mundo que tem forçosamente de ser um mundo só, dado o desmoronar sucessivo das barreiras geográficas que o compartimentavam, a redução virtual das suas dimensões mercê da velocidade dos transportes, e ainda o desenvolvimento da população, entre a qual, apenas uma percentagem minima consegue viver ao abrigo da necessidade — só então conseguirá atingir o desideratum que constitui a aspiração suprema das almas bem formadas.

Os cinquenta anos que vão terminar podem considerar-se como vertiginosa etapa que levou a Humanidade á encruzilhada donde partem os dois caminhos decisivos: a descida para o abismo, e a avenida luminosa que poderá conduzir-nos á Era da Paz duradoura, da tranquilidade espiritual, de um bem estar social que transforme a Caridade em acto desnecessário.

Utopia? Talvez, de momento. Atrás dissemos que o caminho a percorrer é ainda longo, e ao vislumbrar, no Futuro, essa era em que a Humanidade se libertará do pesadelo da guerra, e atinja o nivel espiritual susceptivel de lhe permitir compreender a Vida, os Direitos do Homem, a Justiça, á luz de uma concepção nova e universalmente aceite, nós sabemos que não seremos então mais do que os esquecidos, cuja memória o tempo terá apagado na mente das futuras gerações. Mas o que importa—o que desejariamos,—é instilar essa certeza no espirito de quantos tendem hoje a abandonar-se nas garras de um cepticismo apático, e se deixam ludibriar por aparências ficticias, esquecendo que todas as Vitórias são feitas de Fé, de Persistência, de Coragem, de Abnegação.

Bandoeng

está de novo

na posse

das tropas indonésias

DJAKARTA, 24—Bandoeng está de novo em poder das forças governamentais que a reocuparam ontem, ás 17 horas, segundo anunciou esta manhã o coronel Simatupang, chefe do estado-maior interino das forças armadas indonésias. Reina actualmente a ordem na cidade.

Por outro lado, um porta-voz do Ministério da Informação declarou que desde esta manhã estão abertos todos os serviços oficiais que foram ontem fechados e que a vida voltou á normalidade em Bandoeng. Desmentiu que o presidente do Estado, Passundan, e o primeiro-ministro tenham evacuado a capital. O Parlamento de Passundan reune-se hoje para estudar a declaração do Governo sobre a situação. Acrescentou que as tropas do ex-capitão holandês Westerling levaram camiões cheios de refens quando se retiraram para o seu Q. G. na montanha. O gabinete indonésio reune-se esta tarde em Djakarta para examinar a situação em Bandoeng. O governador militar indonésio ordenou a prisão duma dezena de pessoas, chinesas e holandesas.

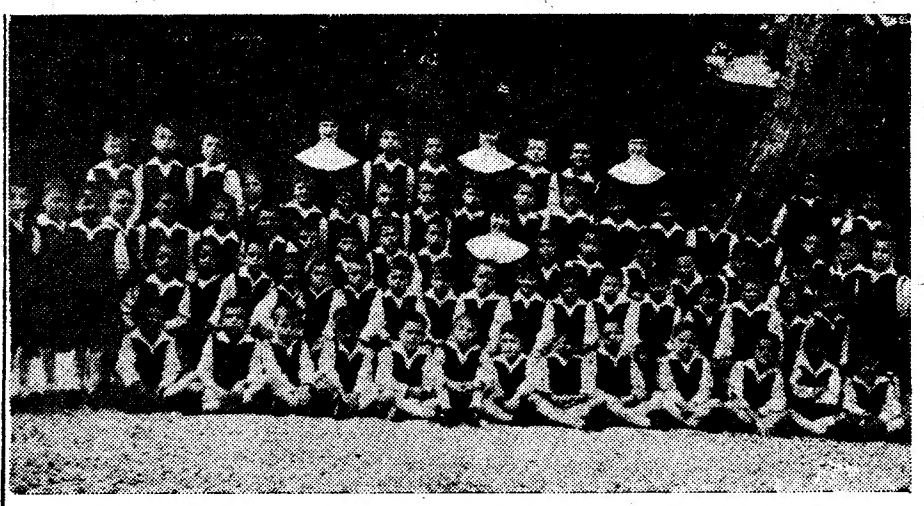
O porta-voz do Q. G. holandês de Djakarta declarou esta manhã que 300 desertores das forças armadas holandesas e 190 membros do exército auxiliar de Passudan, sob o comando holandês, se tinham submetido em Bandoeng. Comparecerão perante o conselho de guerra em Djakarta.

Anunciou, por outro lado, que o chefe do estado-maior holandês, general Langen, que se encontra em Bandoeng, deve regressar esta tarde a Djakarta.—(F. P.).

Acusações ao comandante holandês de Bandoeng

DJAKARTA, 24—O coronel Simatupang, chefe do estado-maior interino das forças armadas indonésias, declarou esta manhã que o comandante holandês de Bandoeng «é responsável pelas perturbações que se produziram ontem naquela cidade».

(Continua na ultima página)



Os pequenos surdos-mudos com as Irmãs Franciscanas que os ensinam

A recuperação e ensino

dos pequenos surdos-mudos

a cargo de religiosas franciscanas

A obra das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, dedicada á educação e ao ensino primário de raparigas e rapazes surdos-mudos, é digna de ser visitada. Com paciência verdadeiramente peregrina, elas ocupam-se em fazê-los falar, de modo a darem-nos, por vezes, a impressão de que a natureza os dotou de ouvido e que são, portanto, absolutamente normais. Uns de nascença surdos, outros que assim ficaram, por terem tido a meningite.

Instaladas em edificio pertencente á Casa de Bragança, com amplas salas, arejadas e irrepreensivelmente limpas, dispondo de uma boa cerca, amplos dormitórios e um refeitório claro, uma capela mimosa e aulas cheias de luz—aí as Irmãs vão, dia a dia, trabalhando a inteligência e as possibilidades de se exprimirem desse punhado de rapazes que, doutro modo, se teriam de resignar á simples mimica, ao quererem comunicar aos outros os seus desejos, os seus sentimentos e as suas ideias.

Alguns há que, bem habituados, já, á leitura labial, respondem prontamente ás perguntas que se lhes faz.

Amavelmente somos recebidos pela Superiora, Irmã Maria Luísa do Coração de Jesus, que vai respondendo ás nossas interrogações e nos leva a assistir a algumas aulas, respectivamente dirigidas por ela e pelas Irmãs Consuela, Amparo, Amada e Verónica, todas elas risonhas e contentes com a sua elevada missão.

As aulas, de momento interrompidas pela nossa chegada, continuam a funcionar, a fim de podermos assistir a elas. E é deveras curioso observar como se levam esses garotos a emitir a voz, a pronunciar as letras, as silabas, as palavras e as frases, a ponto de serem interrogados em História de Portugal, em gramática, em corografia e em problemas de Instrução Primária, respondendo com acerto e precisão.

Alguns são espertos, vivos, sabendo ler bem, no movimento dos lábios, as palavras que se lhes dirigem. Outros, de compreensão mais lenta, dão bastante trabalho ás Irmãs, primeiro que elas consigam levá-los a dizer qualquer coisa.

Dois garotos, Silvio e Artur, constituem interessantes exemplos do muito que as Irmãs conseguem realizar, com a sua perseverança e paciência exemplares. Silvio, de grandes olhos espertos, fala desembaraçadamente. Artur, embora lhe fique um pouco atrás, revela igualmente viva compreensão e interesse pelo estudo. E outros, uns mais pequenos, outros maiores, vão aproveitando bem o ensino dessas religiosas.

Cada um tem as suas ambições. Há os que desejam vir a ser carpinteiros, outros alfaiates, outros sapateiros. E um rapaz de catorze anos, neto dum actor, cuja memória não se apagará na recordação das gloriosas tradições do nosso Teatro, declara que há-de ser pintor, ambição justificável com a vocação que revela para essa arte.

Outro miudo manifesta também acentuada habilidade para o desenho, acompanhada de certa imaginação. Mas, afinal, numa contradição bastante peculiar, confessa que quer aprender para sapateiro. Trabalhos de modelação a alturas tantas são-nos mostrados e verificamos que traduzem vocações decisivas.

(Continua na 7.ª pag)

O drama das pessoas

que fogem da Hungria

VIENA, 24.—O jornal «Die Presse» diz que a Polícia austríaca, agindo por ordem directa da Russia, entregou ontem ás autoridades da fronteira hungara, em Burgenland, três hungaros: a condessa Juliska Nadasdy, de 17 anos, Gisela Kardos, de 23 anos, e um estudante de 22 anos cujo nome se ignora, que se encontravam hospitalizados por sofrer de ferimentos graves recebidos quando tentavam fugir através da vedação de arame farpado que separa a Hungria do mundo ocidental.

Segundo as informações recebidas em Viena, em 1 de Dezembro do ano pasado, um grupo de 21 jovens hungaros, na maioria de famílias nobres, tentou fugir. Quando alcançaram a vedação de arame farpado na região de Burgenland, encontraram-se num campo de minas onde se deram algumas explosões. Imediatamente, os guardas hungaros da fronteira abriram fogo sobre eles e a sua presença foi localizada por meio de projectores. Morreram 8 pessoas e outras foram presas. Apenas 4 jovens conseguiram atingir território austriaco, 3 deles gravemente feridos e que foram hospitalizados. As autoridades russas colocaram guardas junto dos feridos. A despeito da intervenção de Viena e da indignação dos habitantes os 3 feridos foram agora entregues ás autoridades hungaras.—(Reuter).

O perigo amarelo

constitui nova preocupação

para a velha Europa

por ***J. Paul Boncour***

(antigo presidente do Conselho da França)

«Adormecidos, escapámos de boa, madame...». Adormecidos? Não, completamente. Breves notícias de jornais anunciávam-nos a marcha inexorável dos exércitos de Mao-Tsé-Tung em direcção ás fronteiras do Tonquim. Punham-nos de sobreaviso contra o duplo risco: por um lado, que a debandada das tropas nacionalistas não atravessasse a fronteira; por outro, que os vencedores iriam persegui-los no interior do que não é já possessão nossa, mas um pedaço da União Francesa. Mas que importam os ventos! Estavamos a ler e depois pensavamos nas nossas dificuldades internas: impostos, cortes de electricidade, greves, etc... Os franceses conservam sempre um pouco da ligeireza que

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Dr. João Carlos Mascarenhas de Melo

Faleceu ontem, contando 89 anos, o dr. João Carlos Mascarenhas de Melo, que durante mais de meio século exerceu clínica na área de Benfica, Amadora e Carnide, deixando de si bom nome como clínico e como pessoa.

Foi também médico militar, tomando parte em campanhas de Africa, pelo que era condecorado com a Torre Espada, e exerceu o cargo de director do Hopital Militar.

Apaixonado desportista e sócio do Sport Lisboa e Benfica desde a fundação do popular clube, foi seu presidente da assembleia geral desde as primeiras gerências até há poucos anos, não faltando, senão quando a idade, ultimamente, o impediu, ás assembleias, de que era presidente perpetuo de honra.

O seu conselho foi muita vez util ás direcções, tendo acompanhado com dedicação toda a actividade benfiquista, desde o tempo de Cosme Damião até há poucos anos.

O seu funeral realiza-se, amanhã, ás 10 e 30, no cemitério dos Prazeres.

D. Julia Nunes Crespo

Faleceu no Instituto de Oncologia, a sr.ª D. Julia Nunes Crespo, de 51 anos, directora da escola feminina de Nisa.

Era casada com o sr. António Baptista Camilo, também professor em Nisa, irmã do sr. Viriato Crespo, professor na iactividade, e da sr.ª D. Maria Antónia Crespo Correia, esposa do sr. José da Luz Correia, e tia da sr.ª D. Emilia Nunes Marquito, professora nesta mesma localidade.

Deixa três filhos, o sr. João Carlos Nunes Baptista, empregado no aeroporto de Lisboa, D. Maria Emilia, e D. Maria José Nunes Baptista, aluna da Escola Normal de Evora.

Dotada das melhores qualidades de espírito e coração, a sua morte foi muito sentida. Vieram de Nisa muitas pessoas para assistir ao seu funeral.

Jorge Monteiro Guerra

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje, o funeral do sr. Jorge Monteiro Guerra, digno chefe de secção, aposentado, da Camara Municipal de Lisboa. O extinto, que contava 58 anos e nascera em Setubal, era casado com a sr.ª D. Maria Leontina Sacramento Guerra, também funcionária do Município, e irmão do sr. Fernando Monteiro Guerra.

O funeral efectuou-se da igreja de Alcantara, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Capitão Benjamim de Almeida, tenente Brito e radiotelegrafista Figueiras

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realiza-se no dia 27 do corrente, ás 9 e 30, missa do segundo ano por alma do capitão Benjamim de Almeida, tenente Barros Brito e radiotelegrafista Figueiras, mortos num trágico desastre de aviação e mandada dizer pelo pessoal dos Transportes Aéreos Portugueses.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

REUNIÃO DE ALUNOS

da Escola Superior Colonial

Os antigos e actuais alunos da Escola Superior Colonial vão reunir-se, na Associação daqueles académicos, para o que está a ser elaborado um programa de festas. A elaboração desse programa ficou a cargo de uma comissão constituida por cinco diplomados funcionários, três diplomados não funcionários e por quatro alunos, elementos da actual direcção da Associação Académica da Escola Superior Colonial, onde se recebem adesões de antigos alunos.

FRIEIRAS
Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos
ACÉNIC
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ADEGA MESQUITA
R. Diário Notícias 107—Telef. 28307
A Gerência e pessoal desta Adega felicitam o sr. Diamantino Tojal pelo seu aniversário, desejando-lhe imensas felicidades.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Sitnação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje: —Encontra-se em desenvolvimento ao largo da nossa costa ocidental uma depressão que deve manter-se estacionária ou deslocar-se vagarosamente para Sueste. O tempo em Portugal tende a agravar-se devido á influência do sistema frontal associado áquela depressão.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje, ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã: —Em todo o continente: tempo instável, com vento fraco do quadrante Oeste, e ceu geralmente muito nublado, periodos de chuva a partir da noite de hoje, especialmente nas regiões da faixa costeira. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,5; minima, 5º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º; minima, 9º,8.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, o compositor da semana: Mozart; 20, o caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canconetas; 20 e 45, valsas; 21 noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, musica e sonho; 22, Variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, Rádio-Cinema; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, ópera «Tanhauser», de Wagner, notas explicativas; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, Hot Club («jazz»); 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, musica brasileira; 21, musica ligeira variada; 21 e 30, discos pedidos; 22, canções; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

LICEU DE PEDRO NUNES—A's 21 e 30, abertura. Leitura do programa; 21 e 33, musica de filmes; 21 e 50, documentário desportivo; 22, predilecções dos ouvintes; 22 e 15, palestra de literatura; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, leitura do programa de sábado e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Abertura das estações de Lisboa e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica escolhida; 20, musica e conselhos uteis; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto; Estações de Lisboa: 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, «Pelos caminhos do Mundo», de Xavier Rodrigues e Carrasco Guerra; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo,156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18—«A dama das Camélias» e ás 22—«O Clube dos «Gangstres».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
COLISEU—A's 21 e 15—Sarau ginástico.
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».

CINEMAS

S. LUÍS—«Travessuras de Julia».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Cagliostro».
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITÓLIO—«O sinal de Zorro».
ODEON e PALÁCIO—«Vermelho e negro».
OLIMPIA—«Tragédia nos Alpes».
TERRASSE E LIS—«Cruzeiro de férias».
REX—«A revoltada».
JARDIM—«Lucrécia Bórgia».
PROMOTORA—«Morena e perigosa».
BELEM JARDIM—«Os cavaleiros vermelhos».
R. AMADORA—«O ídolo caído».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	686$	684$	687$
Consolidado 3 % T. 10	734$	733$	735$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	840$	841$
Centenários 4 %	1.961$	1.960$	1.962$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	975$	977$
Idem 1943	—	975$	980$
Idem 1944	—	960$	964$
Externas 1.ª série	1.055$	1.050$	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.025$	—
Externas 3.ª série	—	1.180$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	1.080$	1.080$	1.090$
Caut. 3.ª série s/juro...	155$	150$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.080$	—
Lisboa e Acores por ...	—	724$	—
Ultramarino cp. T. p....	570$	568$	572$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.240$
Fidelidade	—	47.500$	50.000$
Mundial...	—	—	1.160$
Aguas Lisboa port. ...	130$	130$	133$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	135$	134$	136$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Crédito Predial port. ...	—	11$	11$
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$
Alto Alentejo cupão ...	111$	110$	112$
Industrial Aliança... ...	—	255$	263$
Portugal e Colónias ...	—	266$	269$
Nac. Navegação T. p.	690$	688$	695$
Colonial de Navegação	—	600$	640$
Port. de Pesca T. p. ...	—	971$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	337$	339$
Tabacos Portugal cupão	445$	440$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	170$	173$
Cassequel	818$	817$	819$
Agricola das Neves ...	—	717$	725$
Agricultura Colonial ...	493$	493$	500$
Açucar de Angola... ...	2.299$	2.299$	2.300$
Buzi	—	116$	117$
Cabinda...	—	92$	95$
Ilha do Principe	930$	925$	940$
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	104$
Moçambique	225$	224$	225$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel 30507. End Teleg. Sabosi

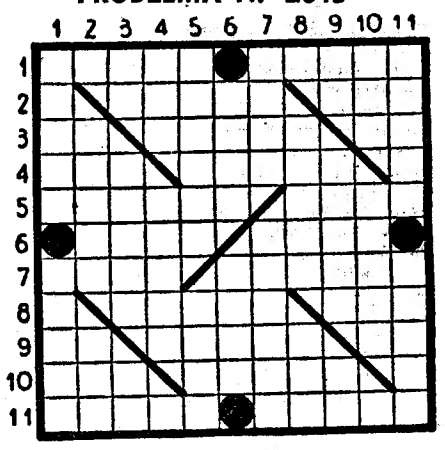
MÃE AFLITA

Para uma pobre criança que precisa de ser tratada com estreptomicina e cuja mãe se nos dirigiu aflita, recebemos de J. F. M. L. a importancia de 100 escudos que agradecemos em nome da contemplada.

Dancing de Luxo
Telef. 28891
ARCADIA
Ambiente cosmopolita
Telef. 30010
Apresenta HOJE e todas as noites as maiores vedetas de «Music-Hall» com:
LUISA CORAL y PEPE LARA — Os principes do baile «GITANO»
ANITA DE MONTILLA — A bailarina dos pés de bronze
CARMELITA DE CORDOBA — Graciosa bailarina
ANGELES y MARCHE — Bailarinas fantazistas
LUISITA VELEZ — Baile clássico espanhol
MARY-MELY — Bailarinas espanholas
TONY SANDERS — Fantasista
ESTRELLITA DIAZ — Cançonetista
e ainda a famosa orquestra portuguesa CARAVANA
Ritmo e musica moderna com a orquestra ARCADIA
Muito em breve estreia de um formidável conjunto de artistas estrangeiras
5.ª FEIRA: BAILE DE MASCARAS - Surpresas e alegria constante

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2643



HORIZONTAIS: 1—Fixem a vista. Residir. 2—Exalto. Andai. 3—Além. Arrepia. Prefixo de negação. 4—Passada. Erguerá. 5—Um dos cinco sentidos. Equipe. 6—Labuta. Aversão. 7—Caule. Sem pés. 8—Abrigo Anel. 9—Laço. Amarga. Símbolo químico do ouro. 10—Época. Da Arábia. 11—Estarás Excepto.

VERTICAIS: 1—As duas laudas de uma folha. Capital da Tunisia. 2—Lisonjeia. Reze. 3—A ti. Cidade da Espanha, capital da província do seu nome, na Castela-Velha. Parecença. 4—Pronome pessoal. Velha. 5—Cidade espanhola, á beira do Guadiana. Íntimas. 6—Frescura. Içar. 7—Rapariga. Objectarás. 8—Lavrado. Falda. 9—Graceja. Estéril. Artigo antigo. 10—Acrescentei. Amofinara. 11—Cérceo. Mata de castanheiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2642

HORIZONTAIS: 1—Recuse. Teme. 2—Rás. Usas. 3—Dá. Sic. 4—Em. Aramar. 5—Se. Leão. 6—Estriduloso. 7—Roda. El. 8—Iradas. Cá. 9—Ele. Ar. 10—Vira. Lei. 11—Anis. Amador.

VERTICAIS: 1—Desertava. 2—Ames. In. 3—Tri. Ri. 4—Ursa. Ror. As. 5—Sair. Ida. 6—Escaldadela. 7—Meu. Além. 8—Tu. Aal. Seia. 9—Es. Roo. 10—Má. Seca. 11—Escarolar.

Inauguração de uma fábrica

de cimento

Com a presença do sr. ministro da Economia, inaugura-se, no dia 5 de Fevereiro próximo, em Pataias, a fábrica de cimentos da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos.

Haverá um comboio especial para conduzir os convidados, entre os quais se contam os representantes da Imprensa.

Moradia, vende-se
Rua Castilho—Frente ao parque. 21 div. Chauffage gar. jardim. Serve clínica ou legação.
Resposta a este jornal ao n.º 100

IRIS ET RIBEIRO

Chegou ontem a Lisboa a parelha de baile Iris et Ribeiro, dois artistas de extraordinária categoria europeia e que, de novo, vêm actuar em Portugal. Iris et Ribeiro, considerados os reis da elegancia e da arte de bem dançar, estreiam-se amanhã no Cristal, o «dancing» das grandes realizações e dos grandes cometimentos. Vai ser um acontecimento de grande relevo a que não faltarão aplausos merecidos, aos famosos artistas «estrelas» do Savoy Hotel, de Londres e do A. B. C., de Paris e que já tiveram a honra de dançar perante reis e principes e de outras grandes figuras da Europa.

ADEGA DA LUCILIA
RUA DA BARROCA, 54-56 (Tel. 29387)
ABERTO ATE' A'S 3 E 30 HORAS. Amanhã ao almoço: Bacalhau á Braz e Frango com arroz de caril.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na impossibilidade de se realizar o filme em que Beatriz Costa seria a protagonista, esta artista regressará ao Brasil, logo que termine a carreira da revista do Avenida.

—Foram aprovados para artistas de teatro ligeiro, depois das provas realizadas no Teatro Variedades, os estreantes, Orlando Setimeli; Maria Guinot e Carmen Teixeira, as quais participam do desempenho da opereta «A leiteira de Entre-Arroios», em ensaios naquele teatro.

—Continua a ser bastante precário o estado de saude da actriz Aida Baptista, do elenco do Avenida.

—O papel de «Abade», que o actor Vasco Santana vai fazer na opereta «A leiteira de Entre-Arroios», foi criado na companhia Armando de Vasconcelos, pelo actor Sebastião Ribeiro.

—Têm-se acentuado as melhoras de D. Joaquim Gallego, director da Radio Filmes, que vem sofrendo de uma pertinaz doença.

—A companhia de operetas do Coliseu dos Recreios que está a fazer uma brilhante temporada no Rivoli, do Porto, logo que esta termine, irá dar espectáculos a Braga, Guimarães e Aveiro.

—O escritor brasileiro Freire Junior foi eleito presidente da Caixa Brasileira de Autores Teatrais.

—O grupo cenico dos amadores de Ovar, vem oportunamente ao Coliseu dos Recreios representar a revista de grande exito «Pão de ló».

—Um dos grandes exitos do actor João Villaret, nas emissões do Radio Globo, é o «Samba falado».

—O actor Alfredo Henrique volta a fazer o papel de «cego», da peça «A Rosa enjeitada», que criou na companhia «Os Comediantes de Lisboa».

Primeiras exibições

«Tragédia nos Alpes», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um bom filme de Irving Allen, «Tragédia nos Alpes», com Anne Lee, Warren Douglas, Gilbert Roland e Aubrey Smith, a primeira disputada pelos dois primeiros em batalha de amor travada ao mesmo tempo que a da escalada das montanhas alpinas. Completa o programa um filme cómico, «Pamplinas marinheiro», em que o famoso Buster Keaton faz rir sem limites.—*Visor 59.*

«Quer Quelhas... quer não...»

a revista dos finalistas de Económicas e Financeiras

Os rapazes finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras fazem no dia 2 de Fevereiro a sua festa de despedida. No Teatro do Ginásio, subirá á cena a revista «Quer Quelhas... quer não», ensaiada por Charles e João Nobre, encontrando-se desde já á venda os bilhetes respectivos no Instituto.

A despedida de Pierino

amanhã, num sensacional concerto, no Coliseu, tocando a VII Sinfonia de Beethoven

A criança prodigio, cujo génio ilumina o Mundo da musica, o notável maestro Pierino Gamba despede-se, amanhã, do publico, no Coliseu, num monumental concerto. Nunca mais o veremos! O seu adeus vai ser emocionante. O programa, verdadeiramente extraordinário, é constituido pela «VII Sinfonia», de Beethovem; «Sinfonia Italiana», de Mendelsohn; «Gazza Ladra» e «Guilherme Tell», de Rossini. Grande Orquestra Sinfónica da Emisora Nacional. Bilhetes á venda.

Preparem-se!

vem aí o circo, novamente! Sexta-feira, dia 27, estreia de uma nova companhia de circo, no Coliseu

E' já na próxima sexta-feira, dia 27, que se estreia no Coliseu uma nova companhia de circo, com verdadeiras e sensacionais atracções, as maiores da actualidade. O publico verá pelo primeira vez os famosos voadores Igevel, que fazem os seus exercicios metidos em sacos!

Recintos de diversões

Na festa de homenagem a Gabriel Infante, que se realiza na Sala Julia Mendes, no Parque Mayer, no dia 27, ás 21 e 30, tomam parte os artistas de «music-hall» Manos Alexandres, Alfredo Costa, viola, «Pinnochios», conjunto musical, com os seus vocalistas Roberto Alves e Domingos Costa, Humberto Madeira, imitador, e Rui Metelo, actor.

TEATRO AVENIDA
Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
«Ela aí está!»
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

MAXIME DANCING TELEFONE 25507
O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA (EDIFICIO PROPRIO) P. DA ALEGRIA, 58
EXITOS APOTEÓTICOS
UMA NOVIDADE! 6.ª FEIRA
O «MAXIME» APRESENTA A SUA PRIMEIRA FANTASIA COREGRÁFICA
"ESTAMPAS ESPANHOLAS"
UM «SHOW» COM A COLABORAÇÃO DE TODAS AS ATRACÇÕES DESTE «DANCING»
CONSTANT & LINDA em bailados maravilhosos
O escultural e fascinante Ballet LUIZ CERNUDA
OLIMPIA & RAGA NUMEROS BIS-DOS!
As esplendidas e dinamicas orquestras de ALMEIDA CRUZ E LUIZ DUQUE
E, ainda, as insinuantes bailarinas ROSA ESTRELA—LOLITA VALADARES—ROSA MARFIL
5.ª FEIRA E SÁBADO: GRANDIOSOS «BAILES DE MÁSCARAS»

MIAMI HOJE
— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA DIRECÇÃO
GRANDIOSO EXITO DAS SENSACIONAIS ATRACÇÕES
TRINI DE ALBAICIN - PILAR DE GRANADA
SILVYA MONTE - PALOMA DE MONTESAN
com 2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2
SOUSA PINTO e TABORDA
Brevemente estreias de grande categoria internacional contratadas directamente no estrangeiro

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45
A GRANDE REVISTA POPULAR
FOGO DE VISTAS!
Um estrondoso êxito de gargalhada com Herminia Silva e Costinha, ao lado de Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes e a colaboração da distinta actriz LAURA ALVES à frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues.

TRINDADE HOJE às 21 e 45
Ultima semana do monumental êxito
a peça em 3 actos de Carlos Selvagem
NINHO DE AGUIAS
com Palmira Bastos
E UM GRANDE ELENCO

O DANCING DA MODA
CRISTAL
Um sensacional programa com
ALBERTO e AURA
Simpatica parelha de baile portuguesa
ESTER DE MURILLO
Insinuante estrela de baile
HERMANOS MAYA
Os principes da elegancia e do baile clássico espanhol
E um grande elenco com as melhores orquestras portuguesas TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX
Amanhã: Estreia de IRIS E RIBEIRO
Os bailarinos de maior categoria de toda a Europa

Joaquim Cordeiro
JULIA MENDES
PARQUE MAYER
Animador: Modesto Maia
As 21 e 30: VARIAÇÕES á guitarra pelo eximio Carvalhinho e, em viola, Martinho d'Assunção. Fados pela sentimental Natá ia dos Anjos, Moisés Campelos, Mina Doly, Joaquim Silveirinha, Ivete Pessoa e o ás do riso Joaquim Cordeiro.
AMANHÃ: a voz de oiro do fado BERTA CARDOSO. Sábado, Estreia do QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS. Dia 30, Noite de Estreias. Letras novas.

São Luiz
Travessuras de Julia
2.ª semana da hilariante comédia com Greer Garson, Walter Pidgeon e Cesar Romero
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30
Só hoje e amanhã: Ultimas! TULSA
com Susan Hayward e Robert Preston
Amanhã, às 18 e 30 (preços reduz.): Um éxito que volta «O sinal do Zorro», com Tyrone Power.

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
EM DESPEDIDA: Sonhando pelo caminho
com Anna Magnani e Massimo Girotti
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana triunfal! O filme das multidões
O sinal do Zorro
com Tyrone Power e Linda Darnell

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Cruzeiro de férias
Os cozinheiros do rei

REX
A REVOLTADA
Telef. 29656
A's 21 e 16
Paixão Cigana

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
3. semana
BELINDA
(Escrava do Silencio)
uma sensacional criação de Jane Wyman
«Matinées» às 15 e 30

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
CAGLIOSTRO
A obra imortal de ALEXANDRE DUMAS, numa genial interpretação de ORSON WELLES «Matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
Á deusa desceu á terra
num magnifico colorido com a extraordinaria vedeta RITA HAYWORT
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
EM DESPEDIDA:
Vermelho e negro
o vibrante filme de capa e espada, com Rossano Brazzi e Iracema Dilian

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
CRUZEIRO DE FÉRIAS
Os cozinheiros do rei

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O VALENTÃO DAS DUZIAS
com BOB HOPE

Vida desportiva

FUTEBOL

O grupo Old Boys joga em Faro a 31 de Janeiro

FARO, 24—A direcção da Associação de Futebol de Faro, por intermédio do sr. D. Ricardo de La Hoz, consul argentino nesta cidade, entabulou negociações com os dirigentes do grupo argentino Old Boys para a realização de um encontro em Faro no próximo dia 31. As negociações chegaram a bom termo.

Assim, os desportistas algarvios vão ter oportunidade de ver em acção um grupo de artistas da bola, com menos dominio que os homens do S. Lorenzo, mas mesmo assim um «team» de classe superior.

A iniciativa permitirá ainda ao seleccionador do Sul, sr. José Mendes, um juizo exacto sobre as possibilidades dos jogadores algarvios, com vista ao desafio Algarve-Andaluzia que se disputará em Sevilha no dia 2 de Abril.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» da Vingança

E' do maior interesse para o meio automobilista o «Rallye» da Vingança organizado por um grupo de amigos e sócios do Clube «100 á Hora», sendo já elevado o numero de inscrições, entre as quais se contam bastantes nomes dos nossos melhores volantes.

Este «rallye» reunirá o maior numero de associados, e bem assim os desportistas desta modalidade numa festa de confraternização.

A inscrição encerra-se no próximo dia 27 do corrente, pelas 22 horas, continuando o respectivo regulamento a ser entregue a quem o desejar, na sede do Clube «100 á Hora», Rua das Chagas, 35, Lisboa.

APOLO
Só hoje, amanhã e depois às 18 horas
«A Dama das Camélias»
A PREÇOS REDUZIDOS
e às 22 horas
«O Clube dos Gangsters»
Sábado: «A ROSA ENJEITADA»

TEATRO A TARDE

NO ODEON
às 18 e 30
Um novo êxito de GARGALHADA
Madalena Sotto, Assis Pacheco e um grande elenco em
«O PAI DA MENINA»
PREÇOS DE CINEMA

Gab. Ferreira
LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje Noite Popular
Animador: FILIPE PINTO
Fados Castiços, por Maria Augusta, Manuel Fernandes, Maria José da Guia, Gabino Ferreira e Arlinda Vitória. Fados Alegres, por Carlos de Oliveira. A'S 0 HORAS—ORQUESTRA DE GUITARRAS, com Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Pais da Silva.

WONDER BAR do CASINO-ESTORIL
TODOS OS DIAS Jantar-Concerto
AOS DOMINGOS CHA'-DANÇANTE
Orquestra «STAR DUST» Segundo GALARZA em SOLOVOX

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

ECOS

O director do Museu de Tortosa, Henrique Bayerri, fez uma conferência em que sustentou que Cristovam Colombo era espanhol, nascido na ilha de Génova, próximo da foz do Ebro.

O descobridor da América vê-se obrigado, já depois de morto há alguns séculos, a indagar onde fica o seu torrão natal.

E o que vale aos homens ilustres são estas surpresas, que os fazem voltar ao Mundo, aliviando-se assim do peso e da monotonia da imortalidade.

■

O Papa recebeu um grupo de 17 jornalistas americanos que andam de visita aos países beneficiados pelo Plano Marshall. Falou-lhes da importancia e valor da Imprensa, quando cumpre escrupulosamente a sua missão—servir a verdade. Sua Santidade terminou com estas palavras:

—«Nenhuma sociedade baseada em alicerces de hipocrisia e falsidade é segura».

Estabeleceu claramente o dever do jornalista—ser rigoroso nas suas informações, justo nos seus comentários, imparcial nas suas críticas e intransigente na defesa do seu credo.

■

Truman enviou uma mensagem ao Congresso pedindo um aumento de contribuições, na importancia de 1.000 milhões de dólares, a pagar pelas grandes companhias. Também propos alguns cortes, especialmente no custo dos fretes em caminhos de ferro, nos bilhetes dos autocarros, nas comunicações telefónicas e telegráficas a longa distancia e nos artigos de uso comum de venda a retalho.

Por toda a parte, como se vê, existe a mesma necessidade de saciar o monstro das despesas publicas. Falta dinheiro? O Estado busca-o onde ele estiver, evitando, porém, que o mais fraco pague pelo mais forte.

Truman, que invoca muitas vezes a justiça, entende marcar uma posição que lhe permita carregar nos poderosos o que poupa nos trabalhadores.

■

Referimo-nos há dias ao belo exemplo dado pela «Caritas» que ultimamente socorreu 11.000 crianças. Recebemos a tal respeito, da ilustre senhora D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, pela «União de Caridade Portuguesa», o seguinte oficio:

Sr. director:—«E' com o maior reconhecimento que vimos agradecer a V. o artigo que teve a gentileza de publicar no jornal de que é muito digno director, acerca da obra da Caritas.

Não podemos, no entanto, deixar de manifestar a nossa pena pelo facto de o referido artigo ser omisso quanto á nacionalidade das 11.000 crianças protegidas, **que são portuguesas.**

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. os protestos da nossa elevada consideração. Pela União da Caridade Portuguesa—**Fernanda Ivens Ferraz Jardim».**

Nunca pensámos em escrever a palavra «portuguesas» por entendermos ser desnecessária, neste caso. Louvamos quanto se faça a favor dos pequeninos estrangeiros que têm vindo passar temporadas a Portugal, onde nunca lhes faltou o agasalho do córpo e da alma.

Supomos que a «Caritas» não é estranha a tão largo e nobre gesto de cristianismo em acção. Subordinamos, porém, a hospitalidade aos de fora acudindo primeiro ou simultaneamente aos de dentro.

No «eco» que consagrámos, espontaneamente, á benemerência da «Caritas», durante as festas do Fim do Ano, quisemos intencionalmente frisar o que de resto saltava aos olhos de toda a gente. Tratava-se, sem sombra de duvida, de uma obra portuguesa levada a cabo por senhoras portuguesas. Ninguém o pôs em duvida, muito menos nós.

Não é nosso propósito, nem o será jámais, alimentar as «guerras do Alecrim e da Manjerona», com alfinetadas ou reticências.

■

Um telegrama de Jerusalém diz-nos que esta cidade foi proclamada capital de Israel. Como já em tempos, que não vão longe, tivemos ocasião de nos pronunciarmos, repetimos o que então escrevemos:

—«**O reino de Israel sem Jerusalém é o mesmo que corpo sem alma».**

Pesando os convenientes e os inconvenientes da decisão agora tomada, não mudamos de opinião. Certamente as nações cristãs acharão, dentro da Cidade Santa, as garantias de liberdade que lhes são necessárias para venerar o Filho de Deus.

Uma nota
da Junta do Azeite
sôbre a situação azeiteira no concelho de Alfândega da Fé

Em referência á notícia, do nosso correspondente em Alfandega da Fé, relativa á situação dos produtores de azeite naquele concelho, que publicámos em 15 do corrente, recebemos, da Junta Nacional do Azeite uma nota, na qual se afirma:

A referida notícia diz, em síntese, que a presente safra foi, no concelho de Alfandega da Fé, de cerca de um quarto da anterior, e que não há compradores para o azeite; e termina por perguntar se, em benefício dos proprietários, não seria possivel conseguir colocação para o produto.

A ser exacta a previsão feita, como a produção de azeite foi, no referido concelho, de 723.000 litros na campanha 1948/49, segue-se que a actual deve ser de cerca de 181.000—numero de longe inferior á média anual das seis *menores* produções registadas durante os ultimos doze anos no mesmo concelho (391.000 litros e á média das seis *maiores* registadas durante o mesmo período (670.000 litros). Para uma produção tão diminuta não deve, em princípio, haver dificuldades de colocação, tanto mais que uma grande parte é absorvida pelo consumo familiar e das casas agrícolas.

A Junta Nacional do Azeite, em nota publicada na Imprensa, em 17 de Novembro ultimo, e em circular enviada a todos os Grémios da Lavoura—incluído o de Alfandega da Fé—fez saber a todos os olivicultores que lhes garantia a venda do azeite ao preço da tabela oficial, bastando para o efeito os mesmos preencherem as propostas de venda que se encontram á sua disposição nos Grémios da Lavoura. A intervenção da Junta está em pleno funcionamento e execução, tendo sido escoado—quer directamente para os seus armazens, quer transferido para os armazenistas e refinadores—todo o azeite oferecido para venda pela produção.

De todo o distrito de Bragança, apenas uma proposta, aliás de quantitativo diminuto—625 litros—foi preenchida e enviada á Junta, *Do concelho de Alfandega da Fé, ainda nenhuma foi enviada*—o que demonstra, conforme se referiu acima, que não deve haver dificuldades para a venda do produto.

Os olivicultores de Alfandega da Fé, conforme se estabelece na portaria n.º 12.956, podem vender o azeite aos armazenistas, exportadores e refinadores de todo o País e aos retalhistas do seu concelho visto no mesmo não existirem armazenistas. E se, por qualquer motivo, tiverem dificuldades na venda aos seus compradores habituais, não têm mais do que preencher as já aludidas propostas de venda, a fim de, pela Junta, terem assegurada a colocação do azeite aos preços da tabela.

Em resumo: a protecção e a garantia que se pedem na notícia em causa, já há muito que estão concedidas, encontrando-se em pleno funcionamento».

Domingo Sinfónico em S. Carlos, à tarde

Os concertos da Orquestra Filarmonica de Lisboa constituem uma das facetas de mais vivo interesse da vida musical portuguesa.

A elaboração criteriosa dos seus programas, o elevado sentido profissional dos seus componentes e a seriedade da execução de cada obra conferem a estes concertos uma caracteristica digna de ser aplaudida e posta em relevo.

O publico tem, carinhosamente, manifestado com a sua presença a simpatia e apreço que lhe merece a obra produzida pela Orquestra Filarmónica de Lisboa em anos de continua actvidade em prol da cultura do povo português e da formação das suas elites.

Os compositores e os solistas portugueses têm encontrado um acolhimento que tornou possivel a muitos deles revelarem-se como autenticos valores que vieram enriquecer a cultura artistica portuguesa.

A presente temporada de concertos da Orquestra Filarmónica de Lisboa inaugura-se no Teatro de S. Carlos na tarde do próximo domingo 29, ás 16 horas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Como solista toma parte o pianista Fernando Laires que executará o «Concerto», de Grieg para piano e orquestra. Após um longo periodo na América do Norte onde estudou como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, a aparição em publico de Fernando Laires é aguardada como um dos acontecimentos da vida artistica do nosso País.

O programa inclui, além do «Concerto», de Grieg, a 5.ª Sinfonia de Beethoven, uma obra do setecentista Seixas e a Abertura dos Mestres Cantores, de Wagner.

A bilheteira, para este concerto, abre na sexta-feira, ás 13 horas.

O aumento
de trânsito aéreo por Lisboa durante o Ano Santo

Com a abertura das solenidades do Ano Santo, mais uma vez o Aeroporto de Lisboa afirma a sua importancia, como entroncamento das principais ligações aéreas internacionais, que vão aumentar consideravelmente o numero dos seus voos, além da realização de viagens especiais para conduzir a Roma diversas peregrinações, a maior parte das quais visitará também o santuário de Fátima. Assim, além dos voos especiais da TWA, já anunciados e para cuja preparação se têm deslocado á Europa dezenas de funcionários daquela companhia, treze dos quais embarcaram hoje, no aeroporto, com destino a Madrid, depois de três dias entre nós, a frequência das viagens para Lisboa e Roma será aumentada. Por seu turno, a Pan-American estuda a realização de dois voos semanais para Roma. Temos ainda as seguintes carreiras internacionais que, a partir do próximo mês, devem funcionar com a maior regularidade: *Avianca*, entre a Colombia—Roma; *Aerovias Internacionales Cubanas*, de Cuba para Madrid, Paris e Roma; *Aerovias Venezuela-Europa*, entre Maequetia-Bermudas-Santa Maria-Lisboa-Madrid-Paris-Roma; *Companhia Cubana de Aviação*, entre Havana e Madrid e que deve prolongar até Roma; *Aerovias Guest*, entre o México e a Espanna, sendo possivel idêntico prolongamento, dado o numero considerável de passageiros que pretendem visitar a Itália.

Estas carreiras devem efectuar, pelo menos, duas viagens semanais. Por outro lado, a *Panair* do Brasil assegura duas ligações entre a América do Sul e Roma; a *KLM*, igualmente, embora com enlace em Amesterdão e Bruxelas; a *Scandinavian Airlines System*, com ligações em Genebra, havendo ainda a considerar as ligações feitas, a partir de Lisboa, pela *Swissair* e pela *Ibéria*, respectivamente com enlaces em Genebra e Madrid e Barcelona. A *Fama*, que está a realizar uma viagem semanal para Roma, deve aumentar a frequência das suas viagens para bi-semanais.

Além das grandes peregrinações americanas, organizadas pelo padre Cacela, a que os jornais já se referiram, e das peregrinações dirigidas pelo sr. David Lee, representante do cardeal Spellman, que esteve em fins de 1949 em Lisboa, há a considerar as peregrinações cubanas, venezuelanas, brasileiras, argentinas, etc., e as que virão á Europa trazidas pelas organizações turisticas americanas de colaboração com a Pan-American. Isto sem falarmos nas que chegarão de comboio ou de barco e cujo numero é já elevado. Considere-se ainda a chegada de aviões de carreiras irregulares de fretamento que farão escala em Lisboa, e entre as quais figuram a *Trans Caribbean*, a *Transocean Airlines*, etc.

Pelo que respeita a Portugal, parece estar em estudo a realização de voos especiais entre Lisboa e Roma, assegurados pelos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses.

ASSEMBLEIA NACIONAL
A situação da lavoura no Alentejo

A «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, é constituida pela apresentação de um aviso prévio do deputado sr. dr. Galiano Tavares acerca do problema da lavoura do Alentejo, agravado pelo extrordinário aumento da população, conjugado com os maus anos agricolas, que têm determinado a diminuição da capacidade económica do lavrador para suportar os encargos da manutenção da mão-de-obra, do que resultam as crises. O orador ocupar-se-á da acção das Casas do Povo, dos contratos colectivos de trabalho, da distribuição dos trabalhadores pelas casas agricolas, propondo, como as melhores soluções para atenuar o problema da crise do trabalho, do desemprego e da falta de bem-estar para os rurais, as seguintes: trabalhos publicos; prestação de serviço militar pelos trabalhadores rurais nas épocas do desemprego; e concessão de créditos á lavoura, para a realização de obras de fomento agricola.

O mercado de flores
na antiga Praça da Figueira

O «Diário Municipal» publica hoje o regulamento do mercado de flores que vai funcionar, a partir do dia 30, no recinto da antiga Praça da Figueira, do lado da Rua dos Correeiros.

Será constituido por vinte lugares, distribuidos em dois grupos de dez, e neles se venderão flores cortadas e em ramo, das 11 ás 19 horas.

As bancas-mesas, os bancos e guarda-sois de abrigo são fornecidos pelo Municipio, mediante pagamento dos ocupantes que não podem, no local, proceder á preparação de coroas e palmas, sendo a venda feita exclusivamente por mulheres vestidas de batas.

Os antigos vendedores da Praça da Figueira e as floristas do Rossio têm direito a preferência na ocupação dos lugares.

NA SOCIEDADE DE BELAS

Uma excelente
de pintura e e
promovida pelo Grupo d

Ora até que enfim, podemos com justiça elogiar uma grande exposição das Belas Artes, o que há muitos anos não sucedia. Ainda não é a hora triunfal, o claro nascer do Sol, mas a aurora, já brilhante e luminosa, pressagiando um dia criador de beleza. Vê-se que ainda há artistas, em Portugal, que é possivel organizar um bom certame, e chamar os velhos mestres a terreiro, nem que seja necessário mandar-lhes ao «atelier» um automovel, com dois moços de recados, para trazer as suas obras para o palácio de Barata Salgueiro.

Esta 8.ª Exposição dos Artistas Portugueses pode considerar-se até uma ressurreição, sem academismos bafientos de museu, nem modernismos acrobáticos de carrocel, a desafiar a irrisão do publico. O seu ambiente tem o silêncio digno, a tranquilidade envolvente, a ordenação calma duma autentica parada de valores. Foi muita coisa regeitada? Isso não interessa! O que conta é a magnifica impressão de conjunto, reabilitadora do espirito da Sociedade, a lembrar, por vezes, os «salons» de outro tempo.

Primeiro uma volta pelos trabalhos dos mestres. Esse admirável Alberto de Sousa, o nosso primeiro aguarelista, cada vez mais largo, mais fluente, que parece brincar com os pinceis, arancando á natureza bocados frementes de beleza paisagistica. O Sol, a luz, a epifania do verde na Primavera, digamos, já não têm para ele segredos. Que mão maravilhosa a de Alberto de Sousa, em «Paisagem de Galamares», com aquela soberba alfarrobeira, no primeiro plano e as ervas, batidas pelo vento, como que a mexerem, em tapetes, tufos e maciços esmeraldinos. Por cima um ceu azul ferrete, aqui e ali manchado de nuvens. Tudo a sorrir: é Portugal! Muito belos também os seus interiores de igreja, com a sua talha faustosa de arabescos, lavrados, e escultura, em que além da parte técnica de execução, sempre primorosa, Alberto de Sousa se excede no sentimento mistico que paira nas naves. E o retrato da neta, tão bem desenhado, fresco, franco e flagrante!

Simões de Almeida, escultor, apresenta-nos algumas peças lapidares, feitas em diferentes épocas, desde a «Cabeça de Estudo», perfeita de forma e pormenor até ao busto de Luciano Freire, duma técnica já moderna, e que impressiona pela parecença. António Saude, um dos raros que pintam á espátula, tem em «Praia da Rocha», um autentico quadro de museu, duma visão diferente da do bilhete postal consagrado, onde a natureza áspera e rugosa da falezia, com as suas estratificações de oiro, violeta, e cinabre, surgem numa realidade cheia de caracter. Conceição Silva também se apresenta nesta exposição—ou apresentam-no—com vários retratos, um dos quais de Leopoldo Battistini, numa cabeça viva de artista, tocada pela amizade devotada do amigo.

Domingos Rebelo destaca-se com um magnifico retrato a óleo do pintor Severo Portela, vestido á alentejana, de safões e samarra, que é muito feliz não só como cor, mas como expressão. Vai para a Argentina. Ainda do mesmo artista, o autoretrato, e uma cabeça de velho, que tem sigla de mestre. Alda Machado Santos ocupa, justamente, um lugar de honra, na exposição. No «Pato» e em outras naturezas mortas, além da composição, que é excelente, as tintas como que ganham, ou se revelam, em novas tonalidades, que afirmam um espirito da mais fina sensibilidade.

No outro topo do salão, Elisa Bermudez Felismino, outra maneira, técnica diferente, tem em «Hora de Lição», um quadro cheio de interesse, que nos dá o ambiente de trabalho dum «atelier». O retrato de D. Isabel Mayer é sumptuoso. Preto Pacheco, pelo qual tanto nos interessámos, adivinhando nele um autentico valor, triunfou agora, finalmente. Os seus retratos de Alfredo Pimenta, Eduardo Frias, e de sua esposa, afirmam-no um pintor elegante, distinto, que sabe dosear a nota mundana com o caracter dos modelos.

Severo Portela tem uma tela decisiva, que pa-

Voos nocturnos

No aeroporto de Lisboa aterrou esta manhã um quadrimotor Hallifax, da esquadra 224 de Gibraltar, que vem realizar diversas experiências tecnicas relacionadas com os vôos meteorológicos nocturnos, de grande interesse e importancia para a aviação. Aquele avião visitará os principais aeroportos civis e militares portugueses, que poderão servir, eventualmente, em caso de mau tempo ou de avaria, como alternantes do aeroporto de Gibraltar, visto que esses voos se fazem, presentemente, com rota pela costa de Portugal.

A tripulação do avião foi recebida, no aeroporto, pelo sr. comandante Garton, adido aeronautico britanico, que a acompanha na visita aos aeroportos portugueses.

A SABEDORIA
e a prudência irmanadas recomendam as vossas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257

ARTES

exposição

escultura

os Artistas Portugueses

rece extraída da galeria dum museu. E' o seu «Personagem Desconhecido», figura que nos parece extraída da galeria dum museu. E' a do e enigmática, de olhar profundo, indumentária rica, em que se reflecte a nossa grandeza histórica. Vive e impressiona, já como documento humano, já como beleza plástica. Em contraste, uma fina e deliciosa cabeça de mulher citadina, a um tempo fragrante e delicada—novela de amor que merecia um beijo.

Albertino Guimarães, muito pessoal, é um artista cheio de sentimentos, que sabe dar-nos a alma das tintas delicadas em gradações suavissimas. «Redondo Antigo», é um belo quadro. Lázaro Lozano estiliza, simbólico num voluntário primitivismo em «Pastorzinho porque não vens», e tem uma nota de cor fulgurante em «Sari Vermelho». A velha aldeia castelhana e a morte do pescador, este com aquelas mãos extática, sem corpo, vêem-se admirativamente.

Uma paisagem de Sintra, muito bem pintada, de Fertunato Anjos e uma mancha (55) de José Joaquim Ramos, que nos dá a alegria colorida dum Mondego cheio de Sol.

Jaime Murteira exuberante, vigoroso, ridente, com uma linda árvore doirada, «Restos do Outono», num fundo nevoento de montanhas, duma profunda perspectiva. No quadro grande «Azenhas da Foz do Zêzere» demonstra a força dos seus pinceis opulentos, em contacto directo com a natureza que ele ama e que o transporta. O nu, «O Chapeu de Palha», de Fernando dos Santos, é uma tela delicada, em que a graça feminina, apesar de despida, tem pudor, arrepio, timidez. Falcão Trigoso enviou, apenas, um trabalho, uma amendoeira em flor, do seu Algarve, de que ele, na pintura, é o cantor supremo.

João Reis, com uma exposição no Porto, expõe sómente dois trabalhos. Um delicado retrato, repassado de espiritualidade, e um poente vermelho de Sol, de águas, e de velas, no Tejo, que parece abrasado de fogo. Jaime Isidoro, do Porto, é um dos novos que mais s[illegible]m admirar. Tonalidades claras, sobretudo, [illegible]entadas, que nos transmitem a atmosfera da cidade do Norte—granito e nevoeiro. «Ribeira» é o melhor quadro.

Machado da Luz tem em «Sopradores de Vidro» e «Paisagem» dois eloquentes trabalhos á sua maneira. O primeiro é mais uma cena de trabalho, na sua já vasta galeria desses assuntos, o segundo, no seu curioso japonesismo, um rumo diferente na pintura.

Vejamos ainda Maria de Lourdes Melo e Castro, discipula de Malhoa, pintora das ardências do Sol, das paisagens alacres, dos ceus efusivos. E outros, como Mário Eduardo Passos Reis, Pedro Guedes, Pedro Jorge Pinto, Salvador, Raul Carapinha e Silva Lino.

Romano Esteves marca, inconfundivelmente, o seu lugar, trabalhando, com amor e devoção, tanto a figura (88) «Retrato», como a marinha, «Sol da Tarde» (Cascais).

Não esquecemos também João Saavedra Machado, tão sentido e conscienciosa na sua obra. Além de pinturas, alguns desenhos em que o seu lápis (Retrato do dr. Ascensão Mendonça) é de mestre.

Na escultura, Martins Correia ocupa um lugar de relevo. O busto de «Dogmar», fino, nervoso, modelado com sensibilidade, marcando um estilo, é bem um tipo da nossa época. Muito boa a sua estatueta, dinamica e elegante.

Anjos Teixeira sai-se um animalista excepcional, como Mateu Hernandez. Aquele gato é magnifico, como sintese de forma. Julio Vaz canta, em gesso, a Eva eterna e nua, e Raul Xavier apresenta o busto dum heroi da guerra de Timor, que é vigoroso.

Inundações em Tunis

devido a um violento temporal

TUNIS, 24—Grande parte da cidade ficou subitamente inundada, sendo necessária a intervenção dos bombeiros para salvar muitos habitantes, e levar a casa muitas crianças retidas nas escolas. Grandes massas de água invadiram a cidade, em resultado de grandes tempestades que se abateram no Norte e no Centro da Tunisia. Houve um incêndio num armazem de trapo velho, causado pela queda duma faísca. Comboios de Argel e Bizerta ficaram imobilizados na via. Caiu granizo e neve próximo de Maktar.—(F. P.).

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

O ministro das Comunicações

recebe os delegados dos motoristas

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, está a receber os srs. Francisco Marques, Mário de Carvalho e António Leite, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas, e alguns membros do Conselho Geral da mesma, que tem estado reunido em Lisboa, que vão solicitar daquele membro do Governo a legalização das transferências de nomes de proprietários de carros de aluguer, pedindo que essas transferências sejam feitas apenas para industriais e motoristas já existentes, não se criando, em tal ramo, novas entidades patronais. Ao mesmo tempo, também lhe será solicitada, como já o foi ontem, ao sr. dr. Mota Veiga subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, a criação, nos Sindicatos que tenham possibilidades disso, de escolas técnicas profissionais.

Os delegados dos motoristas também devem avistar-se, ainda hoje, com a direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, para tratar de diversos assuntos que interessam á classe, entre os quais o dos uniformes, ontem, largamente debatido na reunião do Conselho Geral da Federação.

Os ultimos trabalhos

Hoje de manhã, a direcção da Federação voltou a reunir-se, com alguns dos membros do Conselho Geral que ainda se encontram em Lisboa, tendo-se procedido a uma revisão dos trabalhos realizados e traçado um plano de execução das deliberações tomadas, em relação com os seguintes problemas: unificação da quota sindical, a fim de tornar mais efectiva e igual a assistência a prestar aos motoristas; criação da carteira profissional; fundação de escolas de aperfeiçoamento profissional, com a função de oficializar o exercício da profissão; colaboração da Polícia de Viação e Transito na fiscalização do horário de trabalho; revisão e conclusão dos acordos e contratos colectivos de trabalho; e reingresso dos motoristas chamados «domésticos» nos respectivos Sindicatos.

Chegou a Lisboa

um professor italiano

grande amigo de Portugal

Vindo de comboio chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Leo Magnino, professor da Universidade de Roma e alto funcionário do Ministério da Instrução da Itália. Vem mais uma vez a Portugal tratar de assuntos relacionados com o intercambio cultural luso-italiano, que vem servindo desde que há anos foi leitor de italiano na Universidade de Coimbra. O seu interesse pelas coisas portuguesas levou-o a fundar, com a colaboração de intelectuais italianos, o «Grupo dos Amigos de Portugal» ao qual se devem várias iniciativas, que muito têm contribuido para o melhor conhecimento do nosso país na Itália.

O dr. Leo Magnino foi escolhido para presidente da direcção do grupo e nessa qualidade tem desenvolvido uma grata acção junto de cada português que visita a Itália.

O ilustre professor, que é especialista em assuntos relativos ao Extremo Oriente tendo nas suas publicações feito referência á valiosa acção dos portugueses naquelas regiões, fará em Lisboa uma conferência sobre «A reforma da escola italiana como problema de politica social». A sua competência para tratar de tal assunto é especial, dado que tomou parte importante no estudo dessa reforma e, ainda, porque há anos é o chefe da redacção do «Bollettino di Legislazione Scolastica Comparata», do Ministério da Instrução da Itália, que muito tem contribuido para a divulgação dos processos de ensino usados em grande numero de países.

Durante a sua curta permanência em Portugal o dr. Leo Magnino será homenageado pelo Instituto para a Alta Cultura, do qual tem sido um bom colaborador, e pelos seus amigos portugueses.

Um roseiral

no Parque Eduardo VII

Dentro de cinco meses, Lisboa terá um novo recanto de beleza acolhedora o Roseiral do Parque Eduardo VII, mesmo no coração da cidade, e que o Municipio vai construir como se lê no «Diário Municipal», cuja [illegible]icação de obras se anuncia para 10 de Fevereiro próximo, ás 10 horas.

O novo logradouro ficará perto da Estufa Fria e constituirá um recinto aberto, circundado por muretes cobertos de roseiras, intervaladas de plintos, sobre os quais assentarão motivos escultóricos.

O projecto inclui também algumas transformações nas bilheteiras da Estufa Fria e a construção de um novo lago com repuxos.

Uma história complicada (1)

A história começou com um artigo do «Die Tat», de Zurique. O grande jornal suiço, conhecido pela veracidade das suas informações, geralmente colhidas em boa fonte, publicou, nos ultimos dias de Dezembro, um artigo, a que deu significativo relevo, anunciando que estavam em curso conversações directas entre Washington e Moscovo para a liquidação das questões pendentes entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.

Na semana seguinte, a Imprensa da Alemanha Ocidental glosou o mesmo tema, acrescentando ás revelações do «Tat» alguns pormenores. Resumindo essas informações, a «Associated Press» distribuiu um curto relatório pelos seus clientes de todo o Mundo, no qual se dizia: «Os jornais da Alemanha Ocidental reproduzem a noticia de que, por iniciativa da secretaria de Estado estão em curso negociações para pôr termo á guerra fria. Alguns desses jornais acrescentam que as negociações estarão concluidas no prazo de seis a oito semanas e que os seus resultados podem significar uma viragem na situação internacional».

Debruçados sobre os jornais da zona da Alemanha Oriental, publicados com licença das autoridades soviéticas, os observadores diplomáticos procuraram debalde a confirmação, ou o desmentido, da noticia. Até que, no dia 5 de Janeiro, a «Taegliche Rundschau», orgão oficioso do comando militar russo em Berlim, se referiu ao assunto, numa nota curta, encimada por este titulo: «E' preciso acabar a guerra fria».

Que fundamento havia na informação e que verosimilhança era legitimo atribuir-lhe? Os argumentos a favor e contra a possibilidade do reatamento das conversações Jessup-Malik, da Primavera do ano passado que levaram ao levantamento do bloqueio de Berlim e á reunião dos quatro ministros dos Estrangeiros em Paris, esfuziaram, traduzindo, em todos os tons e em todas as linguas, as tendências, ou simplesmente as predilecções, dos seus autores.

Mas o embaixador itinerante dos Estados Unidos, Jessup, está a fazer o circuito do Sueste asiático depois de conversar em Tóquio com o general MacArthur, autor do malogrado plano de desembarque na Formosa, e o seu interlocutor de Lake Success, o russo Malik, abandonou ruidosamente a sala das sessões do Conselho de Segurança, para protestar contra a presença do representante da China nacionalista naquele organismo. Dificilmente se encontrariam outras personalidades mais indicadas para reatar o diálogo interrompido pela incompatibilidade dos pontos de vista soviético e americano em relação á quase totalidade dos problemas postos pela ultima guerra e que continuam sem solução.

Como o debate á volta das anunciadas conversações americano-soviéticas se intensificasse, a secretaria de Estado julgou indispensavel esclarecer a sua posição. Uma semana depois da «Taegliche Rundschau» pedir o termo da guerra fria, o informador oficial daquele departamento, Michael Mac Dermott, chamou ao seu gabinete os jornalistas, para lhes dar conta de um esclarecimento que, segundo as suas próprias palavras, «se tornava indispensável, em virtude das informações postas a circular na Imprensa alemã e estrangeira».

«O Governo americano—dizia o esclarecimento lido por Mac Dermott—está preparado e deseja discutir todos os problemas pendentes entre os Estados Unidos e a União Soviética em termos ajustados e nos locais próprios. Mas não aceita o principio das conversações bilaterais que podiam levar á tentativa de nos imporem soluções que afectam a existência e os interesses de outros países».

Como um dos jornalistas aludisse ás conversações Jessup-Malik perguntando se pensavam em as renovar, com os mesmos ou com outros diplomatas, Mac Dermott respondeu que «tanto quanto sabia não fora tomada pela secretaria de Estado qualquer iniciativa nesse sentido».

O informador da secretaria de Estado acrescentou á sua declaração, lida segundo o depoimento dos jornalistas presentes, «com toda a solenidade», que o conselho dos quatro ministros dos Estrangeiros, a O. N. U. e as comissões ou orgãos dela dependentes, estavam incluidos na designação genérica de locais próprios a que anteriormente se referira.

A questão parecia enterrada quando no dia seguinte os meios informados de Washington a ressuscitaram em termos que referiremos amanhã noutro artigo.

O ministro das Obras Públicas

efectuou esta manhã

várias visitas na area da cidade

No prosseguimento de vários trabalhos em curso na área da capital, o ministro das Obras Publicas visitou hoje de manhã o Bairro de Casas Económicas de Caselas, os grandes armazens em construção para a Administração Geral do Porto de Lisboa e o edificio destinado á nova Central Telefónica, na Praça de D. Luís.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich fazia-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, e pelo director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, sr. engenheiro Gomes da Silva.

D. Amélia de Bragança

Acompanhado de sua esposa, partiu esta manhã para Versalhes, no avião dos Transportes Aéreos Portugueses, o sr. visconde de Asseca, viador da rainha D. Amélia de Bragança, que vai visitar a ilustre senhora cujo estado de saude melhorou consideràvelmente nos ultimos dias e transmitir-lhe os agradecimentos do sr. cardeal-patriarca de Lisboa pela valiosa oferta do seu riquissimo manto.

Leiam o jornal [illegible]istico sempre fixe

Concurso

para professor da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências prosseguiram esta manhã as provas para a obtenção do titulo de professor agregado em Quimica, que ali começou a prestar no dia 20 o dr. Kurt Jacobsohn, doutor pela Universidade de Berlim, que há mais de uma duzia de anos se encontra entre nós, como assistente daquele nosso estabelecimento de ensino superior.

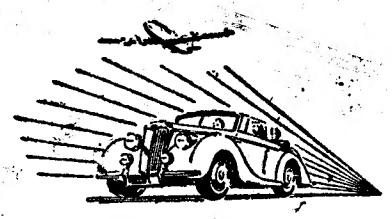
O dr. Kurt Jacobsohn, que se ocupara na suas primeira lição da orientação dos compostos aromáticos e influência directriz de grupos substituaristas, tratou hoje das «Reacções de neutralização em solução aquosa e conceito de acidez».

Tal como o prof. Andrade Gouveia, de Coimbra, que argumentou no primeiro dia, também o prof. Herculano de Carvalho, que foi o arguente de hoje, salientou a correcção com que o candidato expõe em português e elogiou as suas altas qualidades cientificas, reveladas em numerosos trabalhos de investigação e na sua carreira de professor.

Amanhã, realiza-se uma prova prática, e na quinta-feira terminam as provas, com a defesa da dissertação do dr. Kurt Jacobsohn. Esta ultima prova realiza-se, como a de hoje, no anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciências, sob a presidência do director daquela escola e com a assistência de todo o corpo docente, que tem acompanhado com o maior interesse os tra[illegible] concurso.

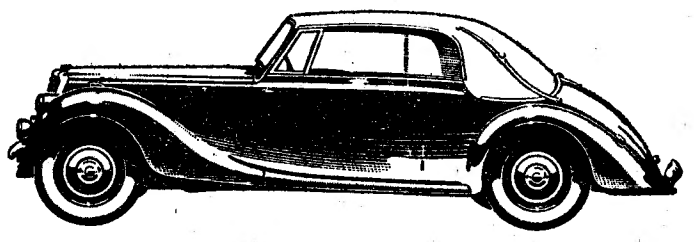
AO ULTIMO FIGURINO
Convida as suas clientes a visitar os seus saldos na Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

DISTINÇÃO
POTÊNCIA
E VELOCIDADE



SÃO CARACTERISTICAS DO

NOVO *RILEY* 2 1/2



Um dos carros mais rápidos e mais apreciados pelos automobilistas conhecedores. A excepcional estabilidade dos Riley 2 1/2, elegancia de linhas, elasticidade e rendimento do seu potente motor, recomendam-os como os carros de turismo por excelência

Em exposição, por amável cedência do seu proprietário,

UM COUPE CONVERTIVEL

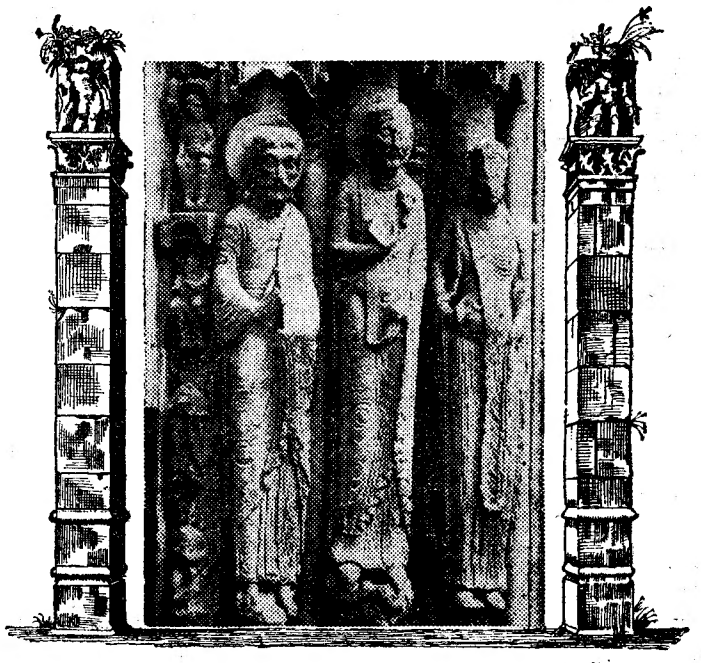
no salão de vendas dos distribuidores gerais:

A. M. ALMEIDA, L.DA

39, R. ESCOLA POLITECNICA **LISBOA**

FRANCE

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME



A França Católica
convida-vos a visitar em 1950 as suas catedrais, os seus santuários e os seus lugares de peregrinação

INFORMAÇÕES
234 · RUA AUREA · 242 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
20 — Fevereiro	«Serpa Pinto»	Funchal, S. Vicente,
8 — Abril	»	Salvador, Rio de Janeiro,
22 — Maio	»	
8 — Julho	»	Santos e Recife no regresso

Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.cs 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342

Comunicação aos Ex.mos Srs. Camionistas e Automobilistas

A partir do dia 29, inclusive, a nossa Estação de Serviço passa a trabalhar aos domingos «GARAGEM S.TA LUZIA» — Rua D. Estefania, 109-111.

LEILÃO

RICO E MODERNO MOBILIARIO, ESTOFOS MODERNOS, LUSTRES, CARPETES DE ARRAIOLOS E BEIRIZ, RICAS PRATAS CINZELADAS DE BOM JOALHEIRO, FINAS PORCELANAS, LINDOS LUSTRES, MÁQUINA DE COSTURA «SINGER», T. S. F.

RUA RODRIGO DA FONSECA, 109-3.º-D.to

(Serviço de elevador autorizado pelo Ex.mo Senhorio)

HOJE — Das 15 às 19 horas e das 21 às 24 horas — HOJE

venda do restante recheio do SR. ENGENHEIRO FRANC MARTIN

SEM RESERVA DE PREÇO

devido á urgência da retirada, há ainda para vender

EM ULTIMA PRAÇA

AGENCIA DE LEILÕES
o novo telef. é 54351

AFRA

Aos estudantes e aprendizes

A C. P. faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

Albino Rodrigues

(1.º contínuo do Ministério da Guerra)

Vitorina Balbina Rodrigues, Maria da Soledade, Vitorina Rodrigues Duarte, marido e filhos, Albino Rodrigues, mulher e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimneto de seu querido marido, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 14 horas, da Rua Vicência de Matos n.º 12, Venda Nova, para o cemitério da Amadora.

ESCOLA de condução Casa A. VIEIRA

Esta Escola é efectivamente uma das melhores e preferida assim por toda a gente.

Ensino de LIGEIROS, PESADOS E MOTOS por instrutores experimentados. Consulte sempre e experimente V. Ex.a

CASA A. VIEIRA

Rua D. Pedro V, 5 — Tel. 20497

Dr. João Carlos Mascarenhas de Melo

A Direcção do SPORT LISBOA E BENFICA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu dedicado consócio e Presidente Honorário, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, no cemitério dos Prazeres.

MONTIJO

José Maria Ramos Rasteiro

FALECEU

Cecília Cardeira Relógio Rasteiro, José António Pinho Rasteiro, Maria Cristina Pinho Rasteiro, António Maria Ramos Rasteiro, sua mulher e filho, Alexandrina Ramos Rasteiro Tavares, seu marido e filho, Cristina Ramos Rasteiro Perinhas, seu marido e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da sua residência, Rua de Serpa Pinto, para o cemitério local.

OXIDO DE ZINCO "LA DYLE"
LITHOPONE "HELIONICE"

Os melhores que se importam em Portugal.

A venda nos bons armazens de Drogaria.

Para importação directa, tratar com o Agente da Fábrica Belga:

Sampaio & Rodrigues, Sucr.

RUA DA MADALENA, 113, 2.º

TELEFONE 2 3107 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ARMAZEM ASSALTADO—Os gatunos entraram por meio de arrombamento no armazem de café, pertencente a Carlos Rodrigues Moita, residente na Rua Capitão Leitão, 39, 1.º, furtando uma máquina fotográfica no valor de 2.000$00 e a quantia de 100$00.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. Reinaldo Gonçalves, residente em Moscavide, de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de arrombamento, furtando-lhe uma letra no valor de 17.000$00, a quantia de 260$00 e roupas e calçado, tudo no valor de 18.180$00.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, o almoço mensal do grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o distinto escritor e jornalista sr. Luís Forjaz Trigueiros, director do nosso prezado colega «Diário Popular».

ESTUDOS OLISIPONENSES

Continuam a despertar o maior interesse as lições das cadeiras de estudos olisiponenses regidas pelo prof. dr. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras.

A próxima lição realiza-se depois de amanhã, no Palácio Galveias, Campo Pequeno, ás 18 e 15, e terá por tema «Lisboa Marítima» continuação de um estudo longo que vem sendo exposto.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Para cumprimeto dos seus estatutos, reune-se, no dia 31, a assembleia geral ordinária da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. A sessão efectua-se ás 16 horas, na sede daquele organismo. Se á hora marcada não comparecer suficiente numero de sócios, a assembleia funcionará no dia 11 de Fevereiro, ás 16 e 30.

O PORTO pelo telefone

Morte subita dum guarda-fiscal

PORTO, 24—Quando se encontrava de sentinela num posto de beira-rio, no cais da Pedra, em Massarelos, foi acometido de doença subita o guarda-fiscal Francisco Inácio Pereira da Silva, de 50 anos, morador na Rua Detrás. Conduzido ao Hospital Militar, faleceu no trajecto, sendo removido para o necrotério.

Colhido por uma camioneta

Na Rua Infante D. Henrique foi esta manhã colhido por uma camioneta o proprietário António Joaquim Tinoco, morador na Rua da Restauração, 410. Sofreu fractura duma clavicula e vários ferimentos, pelo que foi conduzido ao hospital, recusando-se, porém, a ficar internado.

Julião Quintinha

vai falar sobre Antero

«Antero de Quental e o seu tempo de Coimbra», é o tema da conferência que o nosso camarada de Imprensa Julião Quintinha vai realizar, na próxima quinta-feira, 26 do corrente, pelas 21 e 30, na Casa do Distrito de Coimbra, promovida pelo Conselho Regional, com entrada publica.

O comilão de Burgos

BURGOS, 24.—Por uma aposta de 200 pesetas, Arturo Ramos, de 16 anos, comeu o que se achava exposto numa montra de um restaurante desta cidade. Eram 3 quilos de carne de bife e costeletas de carneiro, meio quilo de salsichas, 6 quadrados de nogado, além de grande quantidade de azeitonas e anchovas. Levou 3 horas nessa refeição e bebeu 6 sifões de soda. —(Reuter).

O ensino de surdos-mudos

(Continuação da 1.ª pag.)

Perguntámos á Irmã Superiora:

—São todos internos, estes pequenos?

—Sim, excepto este—e aponta-nos o de catorze anos—que é externo.

—Pagam todos?

—Conforme podem.

—Que donativos recebem?

—A Assistência concede-nos duzentos e cinquenta escudos por cada rapaz.

—Quantos são?

—Oitenta e um.

—Quais se apresentam mais fáceis de educar: os rapazes ou as raparigas?

—Estas, mais sossegadas, sem duvida, mas mais moles e um bocado mais piegas. Aqueles mais turbulentos, mas mais vivos e corajosos.

Continuamos:

—Como se adaptam estes garotos á vida que se lhes depara aqui?

—Bem; alguns até, nas férias, não querem ir para casa, chorando com saudades disto. Aquele—e indica-nos um pequenote, miudinho, franzino, de olhos um pouco mais tristes—é que diz ter saudades da mãe. Levará mais tempo a adaptar-se.

—Quantos institutos destes dirigem?—indagámos.

A Irmã Maria Luísa, de nacionalidade espanhola, informa-nos:

—Afora os nossos dois, em Lisboa e Porto, em Espanha há vários: Madrid, Barcelona, onde também existe um de cegos, Saragoça, Málaga e Valência. E na América do Sul temos também um em Santiago do Chile e Lima.

Além de surdos-mudos e cegos, ocupam-se duma leprosaria, em Espanha. A enfermagem e administração estão a cargo das Irmãs; a parte espiritual compete a padres jesuitas. Têm ainda asilos de velhos e creches.

—Desde há quanto tempo aqui estão, em Portugal?

—Desde 1933. Quando em Espanha as coisas tomaram para nós duro aspecto, viemos para Portugal e aqui montámos os nossos serviços.

—Quando fundou a Congregação esta obra em Espanha?

—Nos meados do século XIX. E fomos nós que educámos também D. Jaime, filho de Afonso XIII.

Inteiramo-nos:

—Para onde seguem estes rapazes, quando saem daqui?

—Para a Casa Pia, onde escolhem depois o oficio que preferem.

—Com que idade podem para cá entrar?

—Dos seis aos onze anos.

A' nossa volta, um grupo de miudos olha-nos e ás Irmãs com toda a atenção, procurando compreender a conversa que travamos. Os seus rostos, com bom aspecto, reflectem ainda ingenuidade. Aquele mundo infantil—todo o mundo infantil irradia um encanto especial!

Numa das aulas, o relógio, impenitente, chama-nos a atenção para os outros afazeres que lá fora nos aguardam. Temos de nos retirar.

Agradecendo á Irmã Superiora o seu simpático acolhimento, despedimo-nos. E com aquesa sensação de calma espiritual, que realmente se respira dentro do Instituto, partimos com lisonjeira impressão da obra que visitaramos.

A «Rainha de Lisboa»

será eleita em Abril na «Festa da Primavera»

Sob o patrocinio do presidente da Camara Municipal de Lisboa, a Caixa de Previdência do Pessoal da mesma Camara vai promover, a favor do seu Fundo de Assistência e do da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa, no Pavilhão dos Desportos, no dia 29 de Abril, a grande «Festa da Primavera», durante a qual será eleita a «Rainha de Lisboa», entre as quarenta e três representantes das freguesias da capital.

A conferência da IATA

Por via aerea seguiram hoje para Inglaterra os srs. comandante Henrique Dantas Maya e eng.º Tavares Gomes, respectivamente, piloto, verificador e chefe dos serviços rádiotelagráficos dos Transportes Aereos Portugueses, que vão tomar parte na Conferência Tecnica da Associação Internacional de Transportes Aereos (IATA), que se realiza em Londres para estudo do sistema I. L. S. (Sistema de aterragens sem visibilidade), sob o ponto de vista da sua utilização e verificação.

SOCIEDADE MÉDICA

dos Hospitais Civis de Lisboa

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa completa agora dez anos de profícua actividade. Para comemorar o facto, haverá, no dia 26, ás 22 horas, uma sessão, durante a qual falarão os srs. drs. Anibal de Castro, Almerindo Lessa e Filipe Costa.

O primeiro dos oradores fará um balanço das actividades da Sociedade; o sr. dr. Almerindo Lessa apresentará um estudo acerca de «Terapeuticas conservadoras na insuficiência renal aguda», falando o sr. dr. Filipe da Costa de «Pneumectomia por cancro do pulmão. A cirurgia intra-torácica nos H. C. L.».

CASA DAS BEIRAS

O sr. dr. Jaime Lopes Dias, que durante dois anos exerceu o cargo de presidente do conselho regional da Casa das Beiras, endereçou-nos os seus agradecimentos, ao deixar aquele cargo, pela colaboração que sempre lhe prestámos. Da nossa parte, os nossos recíprocos agradecimentos.

O dia das crianças

na exposição de aves canoras

A petizada de Lisboa teve hoje uma tarde magnifica. Invadiu o terraço do «Diário de Noticias», e ei-la, embevecida, diante do mundo maravilhoso da passarada, que a Associação dos Canaricultores Portugueses ali transportou. São centenas e centenas de aves canoras e ornamentais de plumagem brilhante—uma parada que é talvez a mais bela até hoje realizada, senão pelas próprias magnificas aves expostas, pelo menos pelo «décor» que as enquadra.

O dia de hoje, por feliz ideia, foi dedicado ao mundo dos miudos porque os organizadores da exposição resolveram, em colaboração com o jornal «O Diabrete», sortear cinco espécies de aves expostas, entre os portadores de «coupons» fornecidos por aquela publicação infantil.

A' tarde, ás 18 horas, uma esfera fiscalizada pelo publico e pelas entidades competentes, dará a quem couber os prémios oferecidos pelos srs. Jaime Santos Pereira, António Francisco Carvalho, Madame Sá Carneiro e o Aviário de Lisboa, á direcção da associação organizadora, com o fim de serem sorteados.

São os prémios um casal de «diamantes mandarins», no valor de 200 escudos; um «periquito» de S. Tomé; um «dominó»; um pintassilgo, e um verdilhão—tudo aves que pela plumagem e pelos nomes vão fazer as delicias de quem tiver a sorte de os haver!

DO COMBOIO Á LINHA

SINTRA, 24. (Pelo telefone)—Do comboio que sai de Lisboa ás 12 e 40 e chega aqui ás 13 e 33, caiu á linha, entre Algueirão e esta vila, Joaquim Inácio, de 42 anos, natural das Caldas da Rainha, antigo empregado da C. P. e agora comerciante nesta vila. Sofreu morte imediata.

EM 3 LINHAS

O monumento a Emidio Navarro, no Luso, vai ser mudado para o eixo da avenida que tem o seu nome.

///

Vão ser construidas duas casas e anexos, para os guardas florestais do Parque de Monsanto. O respectivo concurso de adjudicação efectua-se no dia 9 de Fevereiro, nos Paços do Concelho.

///

A Sociedade Abel Pereira da Fonseca requereu licença para vender favas e ervilhas frescas nos seus estabelecimentos. A autorização foi negada—salvo se provar ser produtora, pois como tal poderá vender por grosso e a retalho.

///

Existem no País 782 quilómetros de caminhos florestais, dos quais 57 na Serra da Cabreira, 48 no Pinhal de Leiria e 30 no Parque da Pena.

///

São em numero de 81 os exportadores de vinho do Porto, os quais, no Grémio, perfazem 180 votos.

///

Foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar o contra-almirante Caetano Coucelo.

///

Só para os países limítrofes a Argentina vai exportar 258.000 bois vivos. E' um índice da exploração pecuária daquele país, que ainda vende carne congelada, que nós já conhecemos.

///

Está em Lisboa a tratar de assuntos da sua região o dr. Belard da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Beja.

Engoliu uma moeda

ÉVORA, 23—Em Arraiolos, o menor de 13 meses António José Raimundo engoliu uma moeda de vinte centavos. Foram-lhe prestados socorros pelo sr. dr. Sebastião Barroso, aguardando-se os resultados, pois a moeda continua alojada no estomago ou intestinos da criança, cujo estado inspira cuidados.

PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se no Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros, a reunião geral do seu Centro de Estudos para apreciação final do estatuto sobre o Ramo Marítimo.

Sociedade Geral

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcântara nos dias 27, 28, 30 do corrente e 1 de Fevereiro

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Sociedade de Concertos de Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir-se na sua sede provisória, na Rua Nova do Almada, 95, 1.º-dt.º, no dia 30 de Janeiro corrente, ás 17 horas, para os fins do art.º 19.º, dos Estatutos. Não havendo numero legal de sócios para a reunião, em harmonia com o Art.º 20.º, e seu § unico, reunirá a referida Assembleia uma hora depois, com qualquer numero.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) *Egas Moniz*

CAMIONETES

Mais de 200 localidades são servidas por camionagem ligada ao caminho de ferro, em serviço combinado. A C. P. procura aumentar aquele numero—para melhor servir.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

LINHA DODERO

Rio de La Plata S. A. Navegacion de Ultramar

BUENOS AIRES

O magnifico paquete rápido de luxo

«PRESIDENTE PERON»

recebe passageiros de 1.ª classe para

BOULOGNE-sur-Mer e LONDRES

em 2 de Fevereiro

RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

em 24 de Fevereiro

Para passagens e carga tratar com:
Os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

A melhor política

a adoptar pelos Estados Unidos

segundo Walter Lippmann

seria desintegrar a coligação soviética

NOVA YORK, 24—Em consequência dos acontecimentos que se deram em 1949, a melhor politica que os Estados Unidos deveriam adoptar é aquela cujo objectivo geral é «a desintegração da coligação sovietica. Isto exigiria que utilizassemos a nossa influência e o nosso poderio no apoio da tendência geral para a independência nacional, neutralidade militar, e évitar compromissos diplomáticos»—declarou o publicista americano Walter Lippmann, ontem á noite, no jantar anual do Instituto das Ciências Aeronauticas.

Lippmann citou cinco acontecimentos que no decurso do ano findo modificaram o equilibrio das forças entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.: fim do monopólio atómico dos Estados Unidos; exitos de Mao-Tsé-Tung na China; independência da India, Paquistão e Ceilão; cisma de Tito; renascimento da Alemanha como potência europeia. Entende que estes factos marcam «o começo do fim da teoria de que o Mundo se deve dividir em duas coligações: uma dirigida por Moscovo, outra por Washington».

Depois de sublinhar que «o titoismo se manifesta em outros paises satélites», Lippmann afirmou que se produziu igualmente na Alemanha Oriental. Demonstram-no as concessões que fazem os sovietes «para tranquilizar e seduzir os nacionalistas alemães». Este publicista pensa que com o estabelecimento da Republica de Bonn e o seu crescimento politico e económico, «estamos em vésperas de abandonar a nossa fiscalização do futuro da Alemanha» e que «já está claramente á vista o momento em que os alemães passarão a dirigir a sua politica».

A respeito da vitória comunista na China, Lippmann afirma que «nada permite afirmar que à aliança das duas revoluções comunistas (chinesa e russa) é indissoluvel ou que tenha sido sequer consumada». Em apoio da sua tese, destaca que os interesses imperiais da Russia e os interesses nacionais da China estão em conflito desde a Manchuria, ao longo duma fronteira de 6.500 quilómetros, até o coração da Ásia».

A explosão atómica na URSS levantou a questão critica de saber como é que a Alemanha Ocidental e o Japão serão protegidos dos bombardeamentos atómicos, pois que estes dois paises, diz, são objectivos ideais da guerra atómica» devido á concentração das suas regiões industriais. «Os efeitos da nova situação estratégica são claros para os que vêem o fundo das coisas»—continuou o jornalista americano. Nos países expostos e vulneráveis, situados na periferia da União Sovietica, a nova situação teve por efeito «reforçar decisivamente o sentimento natural destes países de se dissociarem das duas coligações e procurarem a sua segurança readquirindo a sua independência em relação a uma e outra», uma vez que nem a U. R. S. S., nem os Estados Unidos lhes podem oferecer a garantia, nem sequer a esperança razoável de protecção contra as devastações da guerra atómica.

Concluindo, Walter Lippmann afirma que «deveriamos ajudar os alemães a neutralizarem-se a eles próprios, a fim de pôr termo á ocupação militar e partilha da Alemanha», não a tentando incorporar no Pacto do Atlantico e impedindo-a de contrair aliança com a U. R. S. S.—(F. P.).

Greves na Russia?

LONDRES, 24—O «Daily Graphic», sob a rubrica «Informações Confidenciais», afirma que os dirigentes russos se preocupam há algum tempo com a aparição duma greve larvada que se verifica nos territórios ocidentais da União Soviética, com prejuizo do nivel de produção. Na mesma rubrica, aquele jornal diz que se fala da eventualidade da U. R. S. S. pedir á O. N. U. que reconheça os direitos russos sobre determinados territórios do Antárctico.—(F. P.).

O serviço de radiotelefone

entre os aviões

e as estações de terra

No conjunto dos importantes melhoramentos levados a cabo pela Direcção Geral da Aeronáutica Civil, para apetrechar técnicamente os nossos grandes aeroportos, e em especial os de Lisboa e de Santa Maria, foi inaugurado, de colaboração com a Pan American, o serviço de rádiotelefone a longa distancia entre os aviões e as estações controladoras de terra. O novo sistema, de grande interesse e valor para as comunicações aeronáuticas, foi agora posto a funcionar, pela primeira vez, na rota do Atlantico Norte, por Portugal, sendo um avião da Pan American o primeiro a utilizá-lo, com a maior eficiência. O rádiotelefone, que põe em contacto directo, pela fonia, o avião com as estações de terra, é uma nova afirmação da técnica portuguesa em questões de aeronáutica, pois foi o sr. eng.º António Cordeiro, superintendente de Radiocomunicações, que fez a instalação e procedeu, á montagem dos trabalhos quer em Lisboa, quer em Santa Maria, o que mais uma vez o acredita como um dos nossos melhores especialistas de rádio.

Ontem, de tarde, o sr. eng.º Pedro Pinto Basto, representante em Portugal da Pan American, acompanhado dos srs. Flemming, director de Operações daquela companhia e Mullingan, inspector do C. A. A., estiveram na Direcção Geral da Aeronáutica Civil, a cumprimentar o sr. general Alfredo Sintra, respectivo director-geral, a agradecer a rapidez e a eficiência com que os serviços de rádiotelefone foram montados, quer em Lisboa, quer em Santa Maria.

O dr. Philip Jessup

chegou a Saigão

SAIGÃO, 24—Chegou a esta cidade, vindo de Manila, o enviado especial americano Philip Jessup, que foi recebido no aeródromo por várias personalidades estrangeiras, vietnamesas e francesas. No decorrer da tarde, Jessup visitará Pignon, alto-comissário da França, e o chefe do governo, Nguyen Phan Long. Voltará a avistar-se amanhã com Pignon, assim como com o general Carpentier e as autoridades vietnamesas.

Em 27, o enviado americano segue para Hanoi, a fim de se encontrar com o chefe do Estado, Bao Dai.—(F. P.).

O dr. Prasad foi eleito

presidente da Republica indiana

NOVA DELHI, 24—A Assembleia Constituinte da India elegeu hoje, por unanimidade, o dr. Rajandra Prasad, de 65 anos, primeiro presidente da nova Republica indiana, que será proclamada na quinta-feira.—(R.).

O «Rallye» de Monte Carlo

A marcha dos concorrentes que sairam de Lisboa

PARIS, 24.—Os primeiros concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo saídos de Lisboa passaram pela meia-noite em Bordeus. Foram Dubois-Cortanze, Lecat-Senfleben, Galopin-Anthonissen, Richard Ducros, franceses, e Lecasta-Seixas, portugueses. Passado tempo, tinham sido assinaladas dezoito passagens, entre as quais as de L. Rosier-J. L. Rosier e de Trevoux-Lesurque. Em Irun sofreu um acidente, por ter chocado com uma camioneta de passageiros, a equipa francesa Picard-Brugairolles.—(F. P.).

Os outros concorrentes

MONTE CARLO, 24.—Todos os concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo que partiram de Glasgow passaram em Folkestone, Boulogne-sur-mer. Os que sairam de Monte Carlo e Florencia passaram em Berne. No Luxemburgo passaram 78 concorrentes. Pelas 17 horas começaram a atravessar a fronteira entre a Dinamarca e a Alemanha os primeiros concorrentes que tomaram como ponto de partida a cidade de Estocolmo.

Dos 282 participantes, tinham desistido esta noite, duas equipas francesas, uma dinamarquesa, uma holandesa e uma britanica. Sofreram penalidades seis equipas.—(F. P).

A chegada a Tours

TOURS, 24—Passaram pelo posto de fiscalização de Tours, os 54 concorrentes ao Rallye Automovel de Monte Carlo, que partiram de Lisboa e que ainda se mantêm em prova. Não houve penalidades. A's 7 e 10 continuaram o seu caminho.—(F. P.).

O balanço da corrida

MONTE CARLO, 24.—Em 281 concorrentes só se registam, depois da segunda noite passada na estrada, 7 desistências e 7 penalidades. Os dois ultimos abandonos são os da equipa francesa n.º 5, saida de Lisboa, e composta pelos concorrnetes F. Picard e L. Brugairolles, que tiveram um acidente em Irun, e da dinamarquesa n.º 139, O. Lauest-M. Christiansen, saida de Estocolmo. Quanto aos ultimos penalizados, trata-se dos franceses E. Baboin e J. Vacher, equipa n.º 20, que partiram de Lisboa e chegaram atrasados aos postos de fiscalização de Bordeus.

Esta tarde, qualquer que seja o itinerário escolhido, os concorrentes encontrar-se-ão todos reunidos antes de serem controlados em Reims entre as 14 e 34 e as 19 e 48. A corrida deve prosseguir em seguida para a cidade de Monaco por Paris, Nevers, Lyon, Valence, Digne e Grasse.—(F. P.).

O fim da aventura

de Bandoeng

(Continuação da 1.ª pag.)

No domingo á tarde, esclareceu, as autoridades indonésias preveniram os holandeses de que se estava a preparar um ataque, mas o major-general Engles, comandante holandês, respondeu que não pertencia ás suas forças medidas contra os desertores holandêses.

O coronel Simatupang acrescentou que 300 soldados holandeses se encontravam nas fileiras dos assaltantes e que quando estes passaram diante dos postos militares neerlandeses, os ocupantes destes não reagiram.

Finalmente, o coronel Simatupang indicou que as forças governamentais perderam 60 homens, dos quais 3 oficiais superiores. Não se conhece ainda o numero de vitimas civis.—(F. P.).

As relações diplomáticas

com a Espanha de Franco

LONDRES, 24.—O «Daily Express» crê saber que um país sul-americano proporá na O. N. U. que se anule a recomendação pela qual se aconselhou aos países membros daquele organismo intrenacional que retirassem os chefes das suas missões diplomáticas em Madrid. Aquele jornal acrescenta que, se os Estados Unidos votarem a favor desta proposta, a Inglaterra se absterá de votar. No entanto, o Governo inglês seguirá o americano, enviando um embaixador para Madrid se o Governo dos Estados Unidos também o fizer.—(F. P.).

A preocupação

do perigo amarelo

volta a inquietar

a velha Europa

(Continuação da 1.ª pag.)

fazia dizer a esse espiritual sr. Voltaire: «Que são algumas geiras de neve», quando perdiamos esta pérola: o Canadá.

Enfim, hoje parece-nos que este optimismo é que tinha razão de ser. Sem duvida, Kun-Ming, capital do Yunnan, a provincia limitrofe da Indochina, passou sem história para o lado dos comunistas; os guardas do aeroporto voltaram simplesmente o barrete que haviam previamente desenhado no interior. Mas a debandada nacionalista afasta-se de nós e dirige-se para Hainan, Mao-Tsé-Tung e Ho-Chi-Minh declaram que serão respeitadas as fronteiras do Tonquim, que são também as do Viet-Minh.

Rejubilemos, pois.

Mas, alguém sonhará que, mesmo sem invasão militar, a presença dos exércitos de Mao-Tsé-Tung nesta região, a liberdade e as comunicações asseguradas com o Viet-Minh constituirão, com uma pressão politica e moral constantes, maiores possibilidades de abastecimento e de armamento para os nossos insurrectos?

Uma nova dificuldade, e importante, acaba de juntar-se a todas aquelas com que deparamos já para pacificar esta parte, não dizemos já do nosso império, mas da nossa União.

Grita-se um pouco por toda a parte: «Fazei a paz!». Mas para fazer a paz é preciso haver duas partes. Os que assim gritam devem reconhecer que Ho-Chi-Minh não se mostra muito disposto a isso, desde as tentativas levadas a efeito em Fontainebleau pelo sr. Montet e que foram tão desagradavelmente comprometidas.

E a batalha continua, escorrendo cada dia um pouco do ouro e do sangue da França.

Alguns pensam baixinho o que outros dizem alto: «Abandonemos a Indochina».

Para muitos dos nossos compatriotas, a Indochina não passa de uma expressão geográfica. Para os colonos, é uma cultura de árvore de borracha. Para os funcionários, muitos dos quais deram, sem duvida, a sua boa vontade, a sua saude ou a sua vida, é um campo frutuoso de actividade. Mas para a gente da minha geração é a primeira vingança da grande humilhação de 1870. Jules Ferry, este grande homem, que morreu das amarguras que lhe causou o seu afastamento, após a retirada de Lang-Son, mostrou boa visão ao abrir á França, na Tunisia e no Tonquim, o largo campo das actividades coloniais. Ele, que desejava repousar diante «da linha azul dos Vosges» e cujo coração sangra sempre pelas provincias perdidas, não queria que a França se hipnotizasse perante a Alemanha e que procurasse noutras paragens o campo para as suas iniciativas e para as suas armas. Os nossos jovens corações bateram de emoção com as explorações dos marinheiros de Courbet. E nas feiras da minha infancia ficava-se emocionado perante as figuras de cera que representavam um soldadinho de calças vermelhas, chacinado por um Pavilhão Negro, de face amarela.

Para nós, o Tonquim, a Indochina, é tudo isso. E estas imagens surgem-nos ao coração, quando pensamos nas perspectivas que abrem as presentes conjecturas. Seguimos com atenta simpatia os esforços do nosso Governo alcançar uma paz pelos unicos meios que lhe oferece a obstinação dos insurrectos de não a fazer.

Pelo menos, se as coisas resultarem mal, se o comunismo indochinês, ajudado pelo comunismo chinês, acabasse por triunfar, teriamos feito tudo o que estava nas nossas forças para evitar este golpe rude na nossa União Francesa.

E a Europa e a América devem acompanhar-nos neste esforço.

A conquista da China pelo comunismo é um facto. As diplomacias não podem fazer outra coisa senão examinar as consequências, que podem ser incalculáveis. Aquele louco coroado que foi o imperador Guilherme II teve um dia uma intuição, de que muito se troçou na época, mas a que os presentes acontecimentos dão uma estranha actualidade. Compôs um desenho, ou uma pintura, já não me lembro, que intitulou: «O perigo amarelo». Não descuidava de que este perigo redobraria á medida que esta massa imensa de amarelos estivesse treinada, enquadrada e dirigida pelas tropas daqueles que sucederam ao seu irmão da Russia, que chamava Vicky, e que estas circunstancias poriam sobre o futuro da nossa velha Europa um tremendo ponto de interrogação.

A morte de Kolarov

comentada por um jornal inglês

LONDRES, 24.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena, diz hoje que a noticia da morte do presidente do Conselho da Bulgária, Kolarov, «não deve ter sido recebida com desgosto em Moscovo». Aquele correspondente escreve: «Como no caso de Dimitrov, o seu comunismo tinha côr nacionalista. Além disso, era um veterano do partido e não podia ser afastado fácilmente como outros têm sido».—(Reuter).